

## PORTARIA Nº 26, DE 13 DE JANEIRO DE 1987

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

RESOLVE:

Designar o Sr. JOSE GRANDJEAN DOS SANTOS PINTO FILHO, reg. 456.643, para fazer parte do Conselho Municipal de Telecomunicações - COMTEL, criado pelo Decreto nº 22.036, de 19 de março de 1986, como representante da Secretaria Municipal da Administração.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 13 de janeiro de 1987, 4339 da fundação de São Paulo.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito

## PORTARIA Nº 27, DE 13 DE JANEIRO DE 1987.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 160 a 163 da Lei nº 8.989, de 29 de outubro de 1979, e na Lei nº 9.159, de 01 de dezembro de 1980;

CONSIDERANDO a necessidade de agilização dos processos que tratam de acidentes do trabalho;

CONSIDERANDO, ainda, que a instrução desses processos deve essencialmente das informações prestadas pelas diversas unidades da Prefeitura;

CONSIDERANDO, finalmente, o estabelecido no artigo 14, inciso 2, letra "b" do Decreto nº 23091, de 13 de novembro de 1986,

RESOLVE:

Aprovar as seguintes NORMAS para os procedimentos pertinentes a Acidente de trabalho:

## 1. DA COMPETÊNCIA

1.1. O Chefe imediato do servidor é o responsável pela elaboração e pelos dados contidos no Relatório de Acidente do Trabalho;

1.2. O Departamento Médico — DEMED (SMA) é o órgão competente para elaborar o laudo médico e dar encaminhamento ao respectivo expediente, na forma estabelecida nesta Portaria;

1.3. O Departamento Judicial — JUD (SJ) é a unidade competente para averiguar se o acidente pode ou não ser caracterizado como de trabalho;

## 2. ACIDENTES QUE NÃO RESULTEM EM INCAPACIDADE:

2.1. Se o servidor obtiver alta, sem incapacidade, DEMED elaborará um Atestado e remeterá o respectivo expediente ao Departamento de Recursos Humanos — D.R.H. (SMA) para outorga dos benefícios elencados nos artigos 3º e 12 da Lei nº 9.159, de 01 de dezembro de 1980.

2.2. Em casos excepcionais e a critério da autoridade competente para a homologação a que se refere o item 3.1. desta Portaria, o processo poderá seguir o procedimento previsto nos seus itens 3.3. e 3.5.

## 3. ACIDENTES QUE RESULTEM EM REDUÇÃO PARCIAL E PERMANENTE DA CAPACIDADE LABORATIVA

3.1. Se do acidente resultar Redução Parcial e Permanente da Capacidade Laborativa, fazendo jus o servidor ao auxílio-acidentário, DEMED elaborará laudo que será devidamente homologado pela autoridade competente nos termos previstos no artigo 3º da Lei nº 9.159, de 01 de dezembro de 1980.

3.2. Na hipótese de ser necessária a readaptação, DEMED preparará, em expediente autônomo, as medidas pertinentes.

3.3. Homologado o laudo, o processo administrativo será remetido à Unidade de origem para a juntada dos documentos pertinentes à ocorrência a/ou ao acidentado, em especial:

- a) Boletim de Ocorrência Policial;
- b) Laudo da Polícia Técnica;
- c) Laudo do Instituto Médico Legal;
- d) Declaração de todos os hospitalares pelos quais passou o acidentado, em que conste horário e causa do atendimento;
- e) Cartão de ponto do dia do acidente e do imediatamente anterior em que o servidor tenha trabalhado;
- f) Informação quanto ao padrão de veículos do servidor com todas as vantagens;
- g) Croquis do itinerário indicando local de trabalho-acidente-residência, se for o caso;
- h) Ordem de serviço do veículo com croquis do itinerário, se o acidente ocorrer viatura municipal;
- i) Frontário do servidor acidentado;
- j) Endereço atualizado do chefe imediato e das testemunhas constantes do PAT.

3.4. A não juntada de qualquer documento deverá ser devidamente justificada.

3.5. Instruído o processo administrativo, deve ser remetido ao Departamento Judicial para a devida averiguação e eventual caracterização do acidente como de trabalho.

## 4. ACIDENTES QUE RESULTEM EM INCAPACIDADE TOTAL E PERMANENTE

4.1. Se do acidente resultar Incapacidade total e permanente para o trabalho, DEMED deverá elaborar laudo que constate que o acidentado é portador de afeição traumática, indicando em código as segundas incapacitantes. Do laudo deve constar menção à Lei nº 9.065, de 27 de maio de 1980, como fundamento legal da aposentadoria, e o nexo etiológico entre a incapacidade e o acidente sofrido.

4.2. Após a homologação do laudo, o processo deverá ser remetido ao D.R.H. para as providências tendentes à aposentadoria por invalidez.

4.3. Implementadas as providências pertinentes, o processo, instruído com cópia do expediente de aposentadoria, deverá ser remetido à Unidade de Origem do servidor.

4.4. A Unidade de Origem do servidor provêerá os documentos relacionados no item 3.3.

4.5. Devidamente instruído, o processo será remetido ao Departamento Judicial, a quem caberá a caracterização do acidente como de trabalho para os efeitos da Lei nº 9.159, de 01 de dezembro de 1980.

## 5. ACIDENTES QUE RESULTEM EM MORTE

5.1. Se do acidente resultar a morte do servidor, DEMED deverá elaborar laudo esclarecendo se houve nexo etiológico entre a causa do acidente e a morte.

5.2. O processo administrativo correspondente deverá ser remetido à Unidade de Origem para a devida instrução, juntando-se, a par dos documentos elencados no item 3.3. desta Portaria, também:

- a) o Relatório de Acidente do Trabalho;
- b) a Certidão de óbito do servidor;
- c) a Certidão de Casamento, se o servidor faleceu em estado de casado;
- d) a Certidão de nascimento dos filhos, se houver;
- e) o Documento de identidade da(s) viúva(s) e filhos, bem como comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas, se for o caso.

5.3. A não juntada de qualquer documento deverá ser devidamente justificada.

5.4. Instruído, o processo administrativo deverá ser enviado ao Instituto de Previdência Municipal — IPM para a juntada da declaração de dependência, nos termos da Lei nº 9.157, de 19 de dezembro de 1980.

5.5. Ultimadas estas provisões, deverá o processo ser encaminhado ao Departamento Judicial, para se proceder à análise e caracterização ou não do acidente como laboral.

## 6. DO PEDIDO DE REVISÃO

6.1. O pedido de REVISÃO de alta sem incapacidade, deverá ser instruído com cópia do Relatório de Acidente do Trabalho e Guia de Alta Médica.

6.2. O processo administrativo será remetido ao DEMED, que procederá ao exame do acidentado.

6.3. Confirmada a alta médica sem incapacidade, os autos serão remetidos ao D.R.H. para indeferimento.

6.4. Se houver transformação de alta sem incapacidade em alta com incapacidade, deverá o processo ser devolvido à unidade de origem para o fim de serem juntados os documentos enumerados no item 3.3. da presente portaria.

## 7. TRANSFORMAÇÃO DA LICENÇA COMUM EM LICENÇA POR ACIDENTE DO TRABALHO

7.1. No caso do servidor requerer a transformação da licença comum em licença por acidente do trabalho, a Unidade de origem deverá confirmar os dados apostos no RAT, ou justificar a sua não elaboração ou a sua confecção com atraso.

7.2. O processo respetivo deverá ser remetido ao DEMED para informar sobre a alta e o nexo causal entre as licenças concedidas e o acidente.

7.3. Se do acidente não resultar incapacidade, somente em casos excepcionais o processo será remetido a JUD para exame e caracterização do acidente.

7.4. Se do acidente resultar incapacidade, DEMED informará o número do expediente respetivo, determinando que passe a acompanhar o processo referente à transformação da licença.

## 8. PEDIDO FORMULADO PELOS BENEFICIÁRIOS DO SERVIDOR FALECIDO

8.1. Se os beneficiários do servidor falecido formularem pedido visando a obtenção dos benefícios previstos na legislação acidentária, o processo seguirá o procedimento previsto no item 5 desta Portaria.

9. Os processos que apuram acidentes do trabalho dos quais resultaram alta médica sem incapacidade, concedida anteriormente à Lei nº 9.159, de 01 de dezembro de 1980, deverão ser remetidos por JUD.2 ao D.R.H. para verificação dos benefícios concedidos em decorrência do acidente.

9.1. Na hipótese dos benefícios terem sido outorgados, os atos deverão ser ratificados pela Secretaria Municipal da Administração — SMA e o processo arquivado.

10. Caso haja envolvimento de terceiros, o D.R.H. deverá declarar o valor correspondente ao período de licença, do servidor envolvido, acrescido daquele relativo às despesas médicas, encaminhado a seguir, a JUD.3 para as providências cabíveis.

11. Os processos de acidente do trabalho que se encontram em JUD.2 e que cuidam de altas médicas sem incapacidade, concedidas sob a égide da Lei nº 9.159, de 01 de dezembro de 1980, e que por força do disposto no artigo 16 independente de prévia sindicância, deverão ser enviados ao D.R.H., a fim de se confirmar a concessão dos benefícios elencados nos artigos 3º e 12 daquele diploma legal, não havendo necessidade de seu retorno a JUD.

12. Os processos de acidente do trabalho que se encontram em JUD.2, e que cuidam de alta médica com perda parcial ou total da capacidade laborativa, bem como aquelas que resultaram em morte do servidor, serão instruídos pelo Departamento Judicial, que oficializará às diversas Unidades da Prefeitura, para a obtenção das informações necessárias à caracterização do acidente como laboral;

13. Os ofícios remetidos deverão ser respondidos no prazo de dez dias corridos.

Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 13 de janeiro de 1987, 4339 da fundação de São Paulo.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito.

## PORTARIA Nº 26, DE 13 DE JANEIRO DE 1987

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

## RESOLVE:

Exonerar a sra. MARLENE DE SIQUEIRA do cargo de Assistente Administrativo, referência DA-9, da Administração Regional de Vila Guilherme, da Subprefeitura de Vila Maria, da Secretaria Geral das Subprefeituras.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 13 de janeiro de 1987, 4339 da fundação de São Paulo.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito

## PORTARIA Nº 29, DE 13 DE JANEIRO DE 1987

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

## RESOLVE:

Exonerar o Sr. WALDEMAR OISHI do cargo de Assistente Técnico, referência DA-11, da Administração Regional de Vila Prudente, da Subprefeitura de Penha, da Secretaria Geral das Subprefeituras.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 13 de janeiro de 1987, 4339 da fundação de São Paulo.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito

## PORTARIA Nº 30 DE 13 DE JANEIRO DE 1987

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

## RESOLVE:

Exonerar o Senhor RUBENS GOES FILHO do cargo de Assistente Técnico, referência DA-11, da Administração Regional de Vila Guilherme, da Subprefeitura de Vila Maria, da Secretaria Geral das Subprefeituras, de livre provimento em comissão, constante da Lei 10.135, de 29 de setembro de 1986.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 13 de janeiro de 1987, 4339 da fundação de São Paulo.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito

## TÍTULO DE NOMEAÇÃO Nº 09, DE 13 DE JANEIRO DE 1987

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

## RESOLVE:

Nomear a senhora MARLENE DE SIQUEIRA para exercer o cargo de Assistente Técnico, referência DA-11, da Administração Regional de Vila Guilherme, da Subprefeitura de Vila Maria, da Secretaria Geral das Subprefeituras, de livre provimento em comissão, constante da Lei 10.135/86.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 13 de janeiro de 1987, 4339 da fundação de São Paulo.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito

## TÍTULO DE NOMEAÇÃO Nº 10, DE 13 DE JANEIRO DE 1987

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

## RESOLVE:

Nomear o Sr. EZEQUIEL DE SOUZA para exercer o cargo de Assistente Administrativo, referência DA-9, da Administração Regional de Vila Prudente, da Subprefeitura de Penha, da Secretaria Geral das Subprefeituras, de livre provimento em comissão, constante da Lei 10.135/86.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 13 de janeiro de 1987, 4339 da fundação de São Paulo.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito

## TÍTULO DE NOMEAÇÃO Nº 11, DE 13 DE JANEIRO DE 1987

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

## RESOLVE:

Nomear o Sr. RUBENS GOES FILHO para exercer o cargo de Assistente Técnico, referência DA-11, da Administração Regional de Vila Prudente, da Subprefeitura de Penha, da Secretaria Geral das Subprefeituras, de livre provimento em comissão, constante da Lei 10.135/77.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 13 de janeiro de 1987, 4339 da fundação de São Paulo.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito

Memo JQ. 2168/87 de 13.07.87

Dr. Renato Tuma - SEMDES

Sem embargo da Guarda Metropolitana estar sobrecarregada e com efetivo de pouco mais de 1000 integrantes, a ser ampliado para cerca de 3200 no corrente ano, determino a Vossa Excelência:

1. 5 viaturas dessa Guarda com, pelo menos, dois policiais sendo designados para cobrir cinco feiras-livres desta Cidade;

2. No caso da prisão em flagrante, Vossa Excelência conduzirá os detidos à Delegacia de Polícia mais próxima;

3. Entendo que verdadeira máfia, isto é, uma quadrilha de marginais, está extorquindo e ameaçando os feirantes;

4. Os veículos farão o rodízio das feiras, - escolhendo